

QUINTAL DA CULTURA

TV CULTURA, escrito por Elton Mattos
Ilustrações Franco de Lima

2021



Quintal da Cultura

2021 © TV CULTURA - FPA

PRESIDÊNCIA - Mário Ghio Júnior

DIREÇÃO DE OPERAÇÕES - Luiz Fernando Suguimoto

DIREÇÃO EDITORIAL - Daniela Lima Villela Segura

GERÊNCIA EDITORIAL E DE NEGÓCIOS - Carolina Tresolavy

COORDENAÇÃO EDITORIAL - Laura Vecchioli

EDIÇÃO - Juliana Muscovick

COLABORAÇÃO - Andreia Pereira e Nathalia Laia

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO - Flávio Matuguma, Juliana Batista e Juliana Gonçalves

REVISÃO - Cristiane Maruyama e Fábria Alvim

PROJETO PEDAGÓGICO - Ana Barbara dos Santos

ICONOGRAFIA - Claudia Bertolazzi (coord.), Jad Silva (pesquisa iconográfica)
e Fernanda Crevin (tratamento de imagens)

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO - Enrico Marchi

CONCEPÇÃO DE MARCA E PERSONAGENS - Mateus Bastos

DIREÇÃO DE ARTE - Henrique Bacana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Mattos, Elton

Quintal da cultura / Elton Mattos, TV Cultura ;
ilustrações de Franco de Lima. -- 1. ed. -- São Paulo : Ática, 2021.

144 p : il. color.

ISBN 978-85-08196-02-9

1. Literatura infantojuvenil I. Título II. TV Cultura III. Lima, Franco de
21-3563 CDD 028.5

Angélica Ilacqua - CRB-8/7057

CL: 525207

CAE: 735249

2021

1ª edição

1ª tiragem

Impressão e acabamento:



editora ática

Direitos desta edição cedidos à Somos Sistemas de Ensino S.A.

Av. Paulista, 901, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01310-200

Tel.: (0xx11) 4003-3061

Conheça o nosso portal de literatura Coletivo Leitor: www.coletivoleitor.com.br



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
AS GUARDIÃS DA ARGILA MÁGICA.....	15
A EXPEDIÇÃO DE FRANCISCO DE ORELLANA.....	30
O MENINO E A GUERRA.....	35
REFUGIADOS.....	44
EU QUE MANDO EM MIM.....	49
DANÇAS AFRO-BRASILEIRAS.....	60
TÁ NAMORANDO!.....	65
POESIA.....	76
DIA DE PRINCESA.....	79
CRIANÇAS NO TRONO.....	90
A VOVÓ GUERREIRA.....	93
PALMARES.....	108
LHAMA LHAMA LHAMA.....	111
IMPÉRIO INCA.....	124
SEGUREM OS FILHOTES!.....	129
OBRAS DE ARTE.....	140



APRESENTAÇÃO

Olá, leitoras e leitores de todo o mundo! Os personagens do Quintal da Cultura, programa que desde 2011 espalha diversão e conhecimento pela TV e internet, finalmente chegaram para aprontar todas no universo literário.

Então, preparem-se! Neste livro de estreia, vocês vão se aventurar por oito contos inéditos na companhia de Doroteia, Ludovico, Ofélia, Osório, Quelônio e Minhoquias. Nossas heroínas e heróis vão encarar diversos desafios. Alguns serão perigosos e assustadores. Outros, divertidos e fascinantes.

E não é só isso! Depois de cada conto, o jabuti Quelônio vai apresentar a seção Oxente. Nela, vocês vão aprender um pouquinho mais sobre um tema bem curioso que fez parte da história que acabaram de acompanhar.

Respirem fundo e boa leitura!



A TURMA DO QUINTAL

DOROTEIA

• PÁ PÁ PÁ PÁ PÁ! •

É a menina do cabelo verde mais aventureira que existe. Independente e desbravadora, ela adora inventar brincadeiras para se divertir com a turma do Quintal, especialmente com Ludovico, o seu irmão mais alto.

Espevitada e sapeca, Doroteia também ama dançar balé, apesar de ser um pouco desastrada quando decide dar giros e piruetas. Ela tem uma boneca chamada Aninha, apresenta um programa de culinária com a Minhoquias e sua cor favorita é rosa!



A TURMA DO QUINTAL

OFÉLIA

• ZIRIGUIDUM! •

Pense numa pessoa que tem o sorriso mais iluminado do planeta. Acertou! É a Ofélia! Ela é tia do Osório e adora chamá-lo de Zozó.

Ofélia é divertida, a cor favorita dela é a vermelha, ama tocar seu caxixi e adora viajar pelas histórias e lendas que lembram suas raízes africanas. Ela tem uma boneca chamada Potira, sabe andar de pernas de pau e cada dia usa um penteado diferente. Às vezes é meio impulsiva, por isso é conhecida como ventania. Mas em compensação, tem o coração amoroso e do tamanho do mundo.



A TURMA DO QUINTAL

OSÓRIO

• CARECAS CARECOLETAS! •

O menino do cabelo invisível tem muitos talentos. Ele sabe fazer truques de magia, desenha maravilhosamente bem, adora fazer arte com material reciclável, gosta muito de estudar e é fera em matemática.

Osório é sobrinho de Ofélia (ou seja, a mãe dela é a avó dele), tem um pato amarelo chamado Patosório, sapateia toda vez que fica nervoso de raiva e não gosta quando a tia o chama de Zozó, porque era assim que ele era chamado pelos pais quando pequenino.



A TURMA DO QUINTAL

LUDOVICO

▪ CARAMBA CARAMBOLETAS! ▪

Este é o menino do cabelo verde com a imaginação mais fértil de todo o planeta, de toda a Via Láctea, de todo o universo!

Ludovico é o irmão mais velho e mais alto de Doroteia, como ele gosta de dizer. Adora brincar de super-herói e quase sempre tem de lutar contra seu pior inimigo: o medo! Apesar disso, adora encarar as mais diversas aventuras com os amigos.

Ele é o craque do Pelota Futebol Clube, tem um ursinho de pelúcia chamado Nicolau, inventou uma geringonça chamada Máquina de Ideias Geniais e tem uma meia da sorte muito poderosa (e fedida!), que não pode ser lavada de jeito nenhum.



A TURMA DO QUINTAL

QUELÔNIO

• OXENTE! •

O jabuti centenário, de origem nordestina, é um poço infinito de sabedoria e histórias. Ele toma conta de uma gigantesca biblioteca, adora cantar repentes, conversar com as pessoas e, apesar da idade, ama participar das aventuras da turma do Quintal.



A TURMA DO QUINTAL

MINHOQUIAS

▪ IUHU! EU SOU MOLE, MAS SOU ESPERTA! ▪

Minhoquias é a minhoca mais tagarela que você vai encontrar pela frente. Ela é metida a sabichona, é atrevida, é irônica e muito impaciente. Mas é amigona de todo mundo! Está sempre disposta a ajudar os amigos em qualquer situação.





AS GUARDIÃS DA ARGILA MÁGICA

Doroteia abriu sua mochila rosa e pegou um estojo de canetinhas coloridas. Não tão coloridas assim... na verdade, todas eram tons diferentes da sua cor favorita. Rosa claro, rosa escuro, rosa-choque, rosa-persa, rosa-magenta e rosa-flamingo. Doroteia adorava a rosa-flamingo, principalmente por ser a cor de um animal tão bonito. Apesar disso, escolheu a rosa-choque para grifar um trecho do livro que estava lendo na biblioteca do jabuti Quelônio.

— Oxente! Não faça isso, Doroteia! — disse o réptil, que chegou a tempo de salvar aquele exemplar de ser grifado mais uma vez. Ele explicou que não devemos jamais escrever, grifar ou rabiscar os livros de uma biblioteca. — Outras pessoas vão ler esse livro depois de você, não é mesmo? Ele tem de estar em perfeito estado de conservação.

— Nunca mais vou fazer isso. — prometeu Doroteia, guardando as canetinhas na mochila.

— Mas me diga: o que você achou de tão importante assim nesse livro que te fez querer rabiscá-lo?

— Eu descobri que o presente que eu ganhei do Ludovico é um amuleto indígena chamado muiraquitã. — Ela mostrou para Quelônio o pequeno objeto verde em formato de sapo que trazia pendurado no pescoço.

— Aqui neste livro está escrito que esses amuletos eram feitos pelas guerreiras icamiabas, também chamadas de coniupuiaras. Segundo a lenda, elas viveram há muito tempo na Floresta Amazônica e usavam uma argila mágica para fabricá-los.

Doroteia analisou atentamente o amuleto, procurando alguma etiqueta que informasse o local de fabricação. Não encontrou nada.

— Será que esse muiraquitã foi feito por elas?

— Oxente, pode ser que sim... — respondeu Quelônio. — Pode ser que não... quem sabe, não é mesmo?

Doroteia colocou a mochila nas costas e saiu da biblioteca animada com a possibilidade de aquele amuleto ser realmente mágico. Ela estava empolgada para contar sua descoberta ao irmão. Mas, quando foi entrar em casa, tropeçou no degrau da varanda e acabou caindo sobre o muiraquitã.

— Ah não... olha só o que eu fiz... — lamentou Doroteia. Ao ver que o amuleto havia se partido em três pedaços, começou a chorar seu choro alto e agudo. Estava decepcionada e triste por ter sido tão descuidada.

O choro chamou a atenção de um certo vento mágico que voava ali perto observando a cena. Comovido, ele decidiu dar uma pequena ajuda à menina do cabelo verde. Foi, então, que o vento da aventura invadiu a varanda e carregou Doroteia até as nuvens.

— Eitalerê! — ela gritava, segurando forte os pedaços do amuleto para que não caíssem. — Pra onde esse vento está me levando?

